



Release de Resultados

1T23

11/05/2023

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 11 de maio de 2023.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2023 (1T23). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 1T23

Margem EBITDA	Lucro Líquido
1T22: +42,3% → 1T23: +45,7%	1T22: R\$ 291,9MM → 1T23: R\$ 319,6MM
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,6% Esgoto + 2,8%	1,7x
Receita Líquida	Investimentos (milhões)
1T23: +3,4%	1T22: R\$ 352,5 → 1T23: R\$ 402,7

	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. (1/2)	1T21 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.454,0	1.406,8	3,4%	1.226,5	14,7 %
Resultado Operacional	547,6	490,3	11,7%	428,3	14,5 %
EBITDA	663,9	595,7	11,4%	522,7	14,0%
Lucro Líquido	319,6	291,9	9,5%	246,5	18,4%
ROE (Anualizado)	13,2	15,3	-2,1 p.p.	14,0	1,3 p.p.
ROIC (Anualizado)	10,7	12,8	-2,1 p.p.	11,5	1,3 p.p.
Dívida Líquida	3.966,2	3.145,9	26,1%	2.777,1	13,3%
Margem Bruta	55,2	54,0	1,2 p.p.	56,6	-2,6 p.p.
Margem Operacional	30,4	28,8	1,6 p.p.	28,3	0,5 p.p.
Margem Líquida	22,0	20,7	1,3 p.p.	20,1	0,6 p.p.
Margem EBITDA	45,7	42,3	3,4 p.p.	42,6	-0,3 p.p.
Grau de Endividamento	46,9	48,1	-1,2 p.p.	48,4	-0,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,3	0,4 p.p.	1,4	-0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2023:

Contratos (% da Receita Total) ¹				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,0%	25,3 anos	Água e Esgoto	100%	99,0%	836,8	821,9
Londrina	7,1%	23,3 anos	Água e Esgoto	100%	94,9%	263,2	249,7
Maringá	5,1%	17,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	174,3	194,1
Ponta Grossa	3,8%	3,0 anos	Água e Esgoto	100%	92,0%	159,2	144,3
Cascavel	3,6%	1,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	135,1	143,9
Foz do Iguaçu	3,5%	20,9 anos	Água e Esgoto	100%	81,3%	122,3	100,0
São José dos Pinhais	2,9%	20,8 anos	Água e Esgoto	100%	83,4%	120,5	99,0
Colombo	1,9%	25,1 anos	Água e Esgoto	100%	73,2%	88,3	63,6
Guarapuava	1,7%	19,6 anos	Água e Esgoto	100%	85,9%	71,5	60,8
Toledo	1,6%	2,4 anos	Água e Esgoto	100%	82,4%	63,7	52,0
Demais Municípios	46,8%					2.221,7	1.389,7
Totais				100,0%	79,1%	4.256,6	3.319,0

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Detalhamento do vencimento dos Contratos:

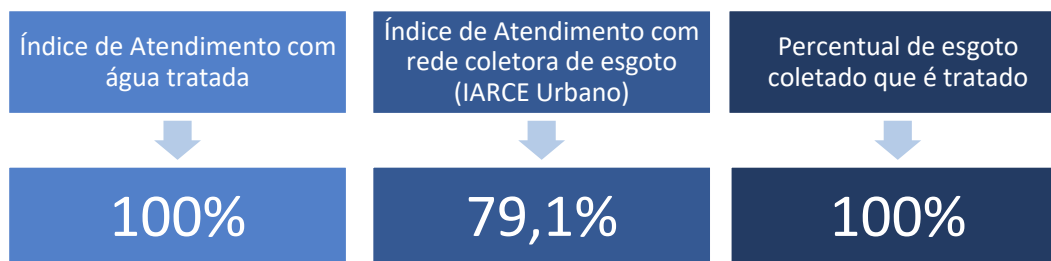
Contratos	Quantidade de Contratos ¹	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) ^{1, 2}	% da Receita Total ¹	% do EBTIDA ¹
Vencidos	22	680,0	5,0	5,0
Vencimento em 2023	15	75,5	0,6	0,4
Vencimento entre 2024 e 2033	53	2.454,6	19,6	19,6
Vencimento após 2033 ³	256	9.138,2	74,8	75,0
Totais	346	12.348,3	100,0	100,0

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

² Valor contábil.

³ Inclui o município de Maringá, cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 2040 está em discussão judicial.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	MAR/23 (1)	%	MAR/22 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.111.070	90,8	3.060.439	90,9	1,7
Comercial	248.717	7,3	241.797	7,2	2,9
Industrial	13.798	0,4	13.619	0,4	1,3
Utilidade Pública	24.258	0,7	23.984	0,7	1,1
Poder Público	27.407	0,8	27.029	0,8	1,4
Totais	3.425.250	100,0	3.366.868	100,0	1,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/23 (1)	%	MAR/22 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.225.157	90,4	2.165.915	90,5	2,7
Comercial	197.838	8,0	191.235	8,0	3,5
Industrial	6.310	0,3	6.152	0,3	2,6
Utilidade Pública	16.043	0,7	15.699	0,7	2,2
Poder Público	15.353	0,6	14.916	0,5	2,9
Totais	2.460.701	100,0	2.393.917	100,0	2,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	113,1	112,8	0,3
Comercial	10,3	9,9	4,0
Industrial	2,8	3,2	-12,5
Utilidade Pública	1,3	1,3	0,0
Poder Público	4,3	4,2	2,4
Totais	131,8	131,4	0,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

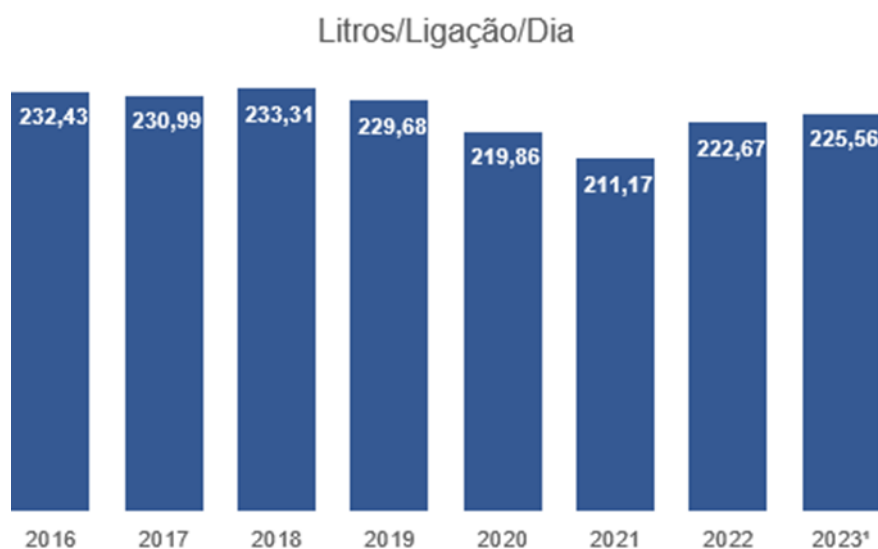
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	117,9	117,2	0,6
Comercial	11,3	10,8	4,6
Industrial	2,9	3,6	-19,4
Utilidade Pública	1,0	1,1	-9,1
Poder Público	4,3	4,3	0,0
Totais	137,4	137,0	0,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	91,5	89,4	2,3
Comercial	10,5	9,9	6,1
Industrial	1,0	0,8	25,0
Utilidade Pública	0,9	0,9	0,0
Poder Público	3,4	3,3	3,0
Totais	107,3	104,3	2,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*


* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – AGEPAR, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SNIS considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. (1/2)	1T21 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.256.603	4.188.105	1,6 %	4.109.337	1,9 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.187	1.169	1,5 %	1.260	-7,2 %
Nº de captações de superfície	233	236	-1,3 %	233	1,3 %
Km de rede assentada	60.330	59.283	1,8 %	57.979	2,2 %
Volume Produzido (m ³)	203.581.085	198.111.314	2,8 %	185.456.414	6,8 %
Perdas no faturamento - %	32,49	30,86	1,63 p.p.	29,69	1,17 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	-4,72	5,73	-10,45 p.p.	3,59	2,14 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. (1/2)	1T21 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.319.013	3.229.549	2,8 %	3.141.932	2,8 %
Nº de estações de tratamento	263	260	1,2 %	257	1,2 %
Km de rede assentada	41.075	39.897	3,0 %	38.985	2,3 %
Volume coletado em m ³	101.973.929	99.195.497	2,8 %	93.543.997	6,0 %

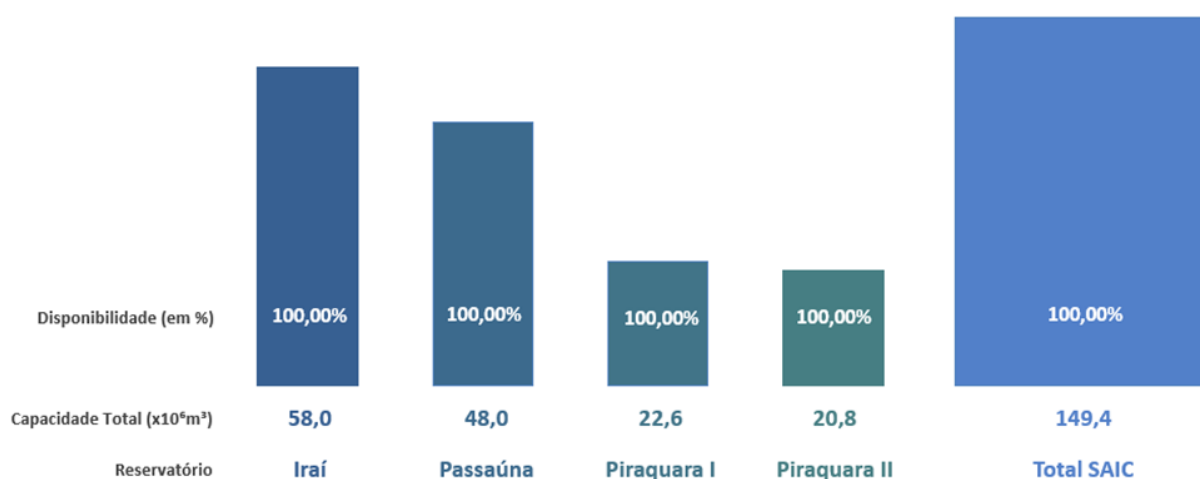
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 31 de março de 2023, o volume médio de reservação estava em 100% (99,7% em 31/12/2022).

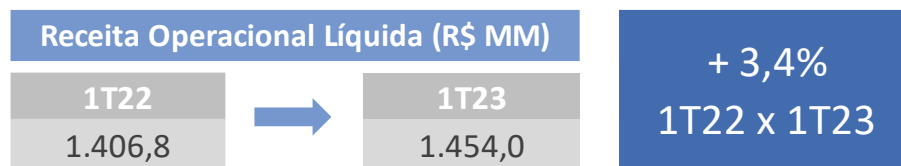
Níveis das Barragens do SAIC em 31/03/2023*



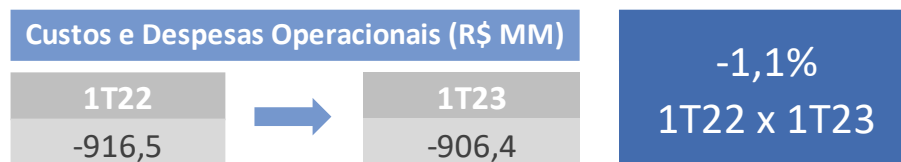
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	1.003,1	920,0	9,0
Receita de Esgoto	519,6	546,6	-4,9
Receita de Serviços	24,1	28,2	-14,5
Receita de Resíduos Sólidos	3,3	3,1	6,5
Serviços Prestados aos Municípios	5,7	5,3	7,5
Doações Efetuadas por Clientes	9,3	7,4	25,7
Outras Receitas	2,0	1,4	42,9
Total Receita Operacional	1.567,1	1.512,0	3,6
COFINS	-93,1	-86,5	7,6
PASEP	-20,0	-18,7	7,0
Totais das Deduções	-113,1	-105,2	7,5
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.454,0	1.406,8	3,4



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 4,96% a partir de 17 de maio de 2022; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais


Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-317,8	-281,8	12,8
Materiais	-80,4	-64,3	25,0
Energia Elétrica	-117,2	-171,8	-31,8
Serviços de Terceiros	-182,2	-175,2	4,0
Depreciações e Amortizações	-116,3	-105,4	10,3
Perdas na Realização de Créditos	45,4	-51,2	-188,7
Valor Realizável Líquido de Estoque	0,0	-0,1	-100,0
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-26,7	-18,7	42,8
Taxa de Regulação	-8,8	-7,0	25,7
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,9	-1,2	141,7
Despesas Capitalizadas	27,5	29,1	-5,5
Provisões para Contingências	-63,4	-11,3	461,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,4	-20,2	-43,6
Programa de Participação nos Resultados	-24,5	-19,9	23,1
Multas Ambientais	-3,9	0,0	-
Baixas de Ativos, Líquidas	-1,4	-1,1	27,3
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,1	-200,0
Resultado Equivalência Patrimonial	-0,4	-0,7	-42,9
Outros Custos e Despesas	-21,9	-15,8	38,6
Totais	-906,4	-916,5	-1,1

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 12,8%, em função de: (i) reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2023); (ii) reajuste salarial de 10,8% (INPC) referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022), refletindo integralmente no 1T23; (iii) reajuste de 10,5% do SANESAÚDE em junho de 2022; (iv) Indenizações trabalhistas no montante de R\$17,8 milhões (R\$12,2 milhões no mesmo período de 2022); e (v) provisão do abono indenizatório no montante de R\$15,6 milhões (R\$14,0 milhões no mesmo período de 2022).

Materiais

Acréscimo de 25,0%, principalmente em material de tratamento, que representa 70,2% do total dos gastos com materiais no trimestre. Outros materiais também impactaram, tais como: material de conservação e bens administrativos, materiais de laboratório, material de segurança e proteção e material de manutenção de redes.

Energia Elétrica

Redução de 31,8% decorrente, principalmente, da redução da alíquota de ICMS de 29% para 18% sobre as faturas de energia elétrica, suavizada pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades

consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 6% para 3% e pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 4,90% aplicado a partir de 24/06/2022.

Serviços de Terceiros

Crescimento de 4,0%, principalmente em serviços de cadastro e faturamento, serviços de vigilância, serviços de arrecadação, serviços de manutenção de redes e serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 10,3%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2022 a março de 2023, no montante de R\$ 981,1 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Redução de 188,7%, decorrente principalmente do reflexo da manutenção do Programa de Recuperação de Crédito Cliente Particular (RECLIP) até 31/07/2023, que prevê o parcelamento das dívidas dos clientes privados em até 60 vezes, sem multa e com juros de parcelamento de apenas 0,3% ao mês.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Crescimento de 42,8% em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionada ao reajuste tarifário e, também, reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

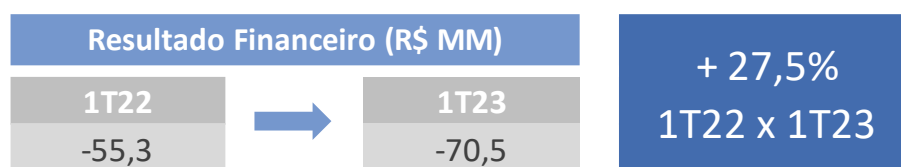
Provisões para Contingências

Acréscimo de 461,1%, principalmente pelo provisionamento como perda provável de ações de natureza ambiental relacionadas a autos de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e do Instituto Água e Terra do Paraná – IAT no valor de R\$12,1 milhões, além do registro de provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$68,7 milhões, cujo objetos decorrem principalmente de: (i) reintegração de aposentados; (ii) adicionais e horas extras; (iii) equiparação salarial; e (iv) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, compensada pela baixa de 138 ações trabalhistas no montante de R\$17,3 milhões em razão de baixa definitiva e arquivamento processual.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	42,7	34,3	24,5
Variações Monetárias Ativas	29,7	16,2	83,3
Variações Cambiais Ativas	0,1	2,2	-95,5
Outras Receitas Financeiras	-4,1	6,2	-166,1
Totais das Receitas Financeiras	68,4	58,9	16,1
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-98,9	-80,7	22,6
Variações Monetárias Passivas	-39,0	-30,5	27,9
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,6	-2,4	-75,0
Outras Despesas Financeiras	-0,4	-0,6	-33,3
Totais das Despesas Financeiras	-138,9	-114,2	21,6
Resultado Financeiro	-70,5	-55,3	27,5

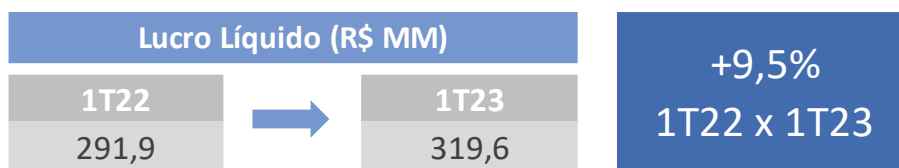


As Receitas Financeiras cresceram 16,1%, passando de R\$ 58,9 milhões no 1T22 para R\$ 68,4 milhões no 1T23, devido principalmente pela alteração da taxa SELIC.

As Despesas Financeiras cresceram 21,6%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, que passou de R\$ 80,7 milhões no 1T22 para R\$ 98,9 milhões no 1T23, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros, bem como dos índices de correção monetária das dívidas, principalmente pelo aumento do CDI em comparação ao mesmo período de 2022.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	547,6	490,3	11,7
Resultado Financeiro	-70,5	-55,3	27,5
Tributos sobre o Lucro	-157,5	-143,1	10,1
Lucro Líquido	319,6	291,9	9,5



O resultado foi impactado pelo crescimento de 3,4% da receita operacional líquida e pela redução de 1,1% dos custos e despesas operacionais.

O Resultado do 1T23 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	296,3	260,7	13,7
Remuneração a Governos (Tributos)	319,6	294,6	8,5
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,3	2,4	-4,2
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	138,9	114,2	21,6
Lucro Líquido do Período não distribuído	319,6	292,0	9,5
Total da Riqueza Econômica	1.076,7	963,9	11,7

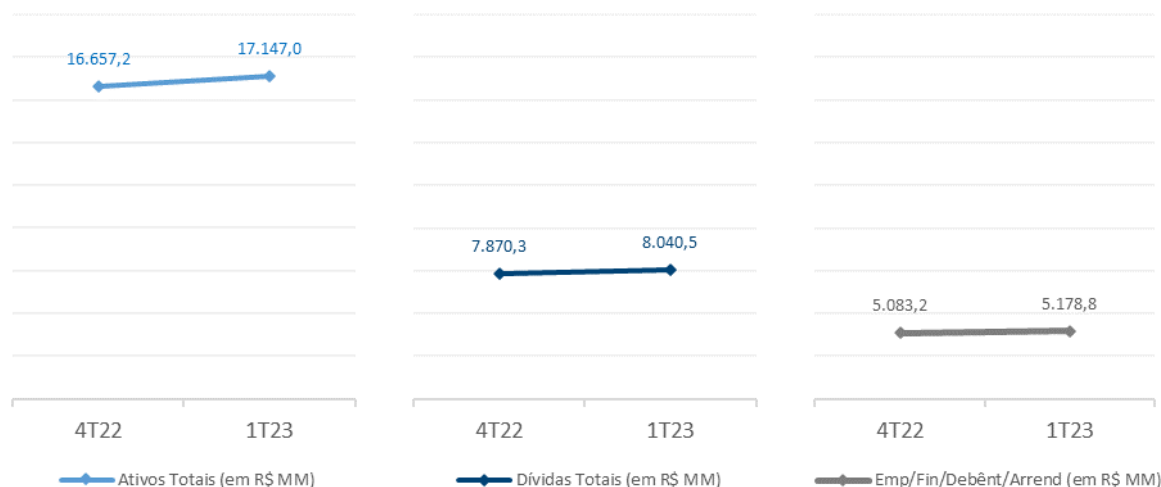
A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.454,0	1.406,8	3,4 %
Lucro Operacional	547,6	490,3	11,7 %
Lucro Líquido	319,6	291,9	9,5 %
% Margem Operacional *	30,4	28,8	1,6 p.p.
% Margem Líquida *	22,0	20,7	1,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,6	3,7	-0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,7	1,3	0,4 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



Evolução dos Indicadores

	Referência	MAR/23	DEZ/22	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	9.106,5	8.786,9	3,6 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,03	5,81	3,8 %
Grau de Endividamento *	%	46,9	47,2	-0,3 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,55	1,52	2,0 %
Liquidez Seca *	R\$	1,51	1,47	2,7 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido	319,6	291,9	9,5
(+) Tributos sobre o Lucro	157,5	143,1	10,1
(+) Resultado Financeiro	70,5	55,3	27,5
(+) Depreciações e Amortizações	116,3	105,4	10,3
EBITDA	663,9	595,7	11,4
% Margem EBITDA	45,7	42,3	3,4 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	72,5	81,6	-9,1 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

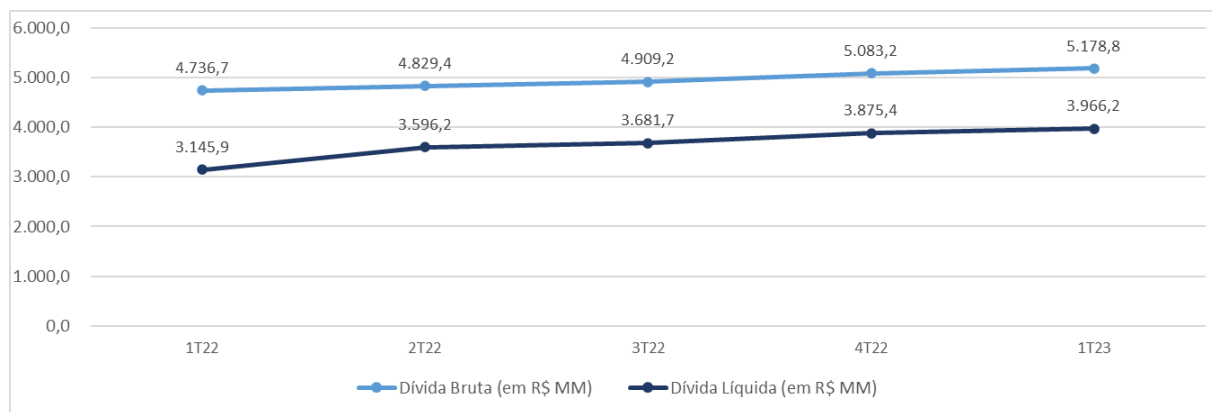
A margem EBITDA passou de 42,3% para 45,7%, impactada pelo crescimento de 3,4% da receita líquida e pela redução de 2,6% dos custos e despesas operacionais que impactam o EBITDA. A geração de caixa operacional no 1T23 foi de R\$ 481,5 milhões, redução de 1,0% em relação ao 1T22. A conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 72,5%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	1T23 (1)	1T22 (2)	Var. % (1/2)
Água	154,2	160,3	-3,8
Esgoto	227,8	178,5	27,6
Outros Investimentos	20,7	13,7	51,1
Totais	402,7	352,5	14,2

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

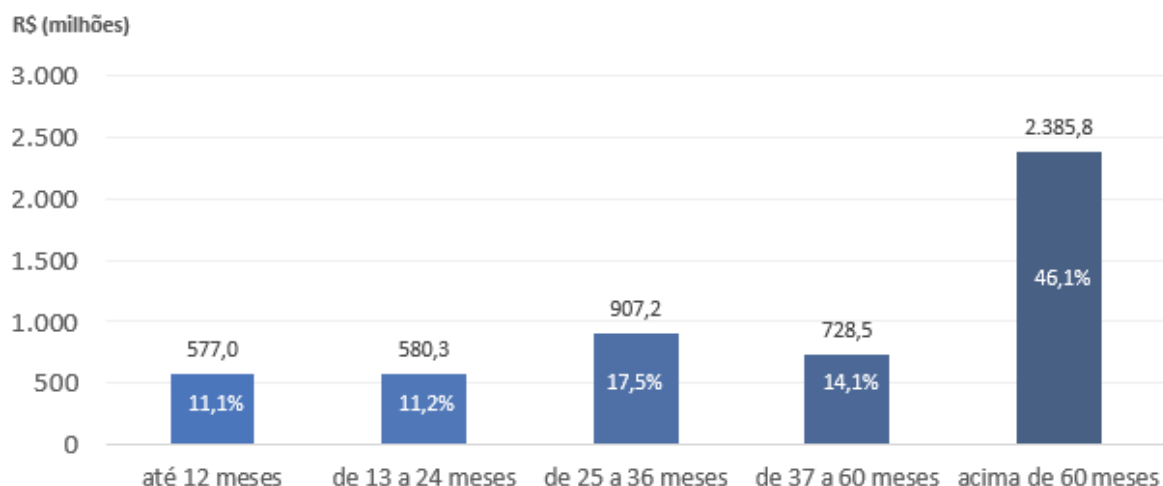
	1T22	1T23
Índice de Alavancagem	1,3	1,7
Grau de Endividamento	48,1%	46,9%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2023:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	1.719,0	33,2
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	427,4	8,3
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	320,3	6,2
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	314,4	6,1
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	304,4	5,9
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/06/2029	279,9	5,4
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	240,3	4,6
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	207,5	4,0
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	186,3	3,6
Arrendamento Direito de Uso	9,10%	-	30/06/2028	175,6	3,4
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	161,1	3,1
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	157,3	3,0
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	129,0	2,5
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	104,9	2,0
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	80,6	1,6
BNDES - AVANÇAR	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	80,3	1,5
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	71,3	1,4
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	49,3	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	41,9	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	41,7	0,8
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	24,8	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,6	0,4
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	18,6	0,4
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	15,3	0,3
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	3,6	0,1
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	1,4	-
Totais				5.178,8	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento



3. REGULAÇÃO

Parcela F - Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, corrigidas pelo IPCA, calculadas em função das variações dos custos classificados como não gerenciáveis, que até a 1ª fase da 2ª RTP eram os seguintes: energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1, ano anterior, para os três componentes supracitados e é repassada via reajuste no período t, ano do reajuste em processamento.

O cálculo do reajuste tarifário da Parcela A pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no ano base do cálculo e ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Portanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação (m³ faturado).

Até março de 2023, a CVA da Companhia, apurada de forma gerencial, apresentou um saldo negativo de R\$ 2 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário aprovado na 1ª RTP.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis acumulados até 31 de março de 2023.

Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	1T23
EBITDA	663,9
(+) Itens não gerenciáveis	(2,0)
Energia Elétrica	(33,3)
Material de Tratamento	19,0
Taxas e Encargos	12,3
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	661,9
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	45,5%

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

É importante ressaltar que o atual modelo tarifário está em processo de revisão por meio da 2ª RTP. Assim, as informações tarifárias divulgadas são preliminares, inclusive há indicação de alteração da classificação dos custos não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

1ª Fase da 2ª RTP

Em 04/01/2021 a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifaria Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

Diferimento 1ª RTP

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação a amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1,709 bilhão, este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m³, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório. Ressalta-se que o valor será reprojetoado a cada ano afim de contemplar oscilações da taxa Selic (taxa de correção do diferimento).

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela

aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

2ª Fase da 2ª RTP (em andamento)

A 2ª fase da 2ª RTP encontra-se em andamento, conforme Resolução AGEPAR nº 007 de 29/03/2022, que aborda os seguintes temas: (i) aprovação do cronograma de trabalho da 2ª Fase da 2ª RTP da Sanepar, cuja conclusão está prevista para abril de 2023; (ii) realização do reajuste das tarifas vigentes dos serviços de água e esgoto da Sanepar, na data-base de 17 de maio de 2022; (iii) estabelecimento da inclusão de eventuais compensações necessárias para a manutenção da data-base vigente, de 17 de maio, na tarifa resultante da 2ª fase 2ª RTP da Sanepar.

Em 02/05/2022 foi homologado pela Diretoria Executiva da Sanepar o processo de contratação da empresa visando executar o serviço de levantamento da Base de Ativos Regulatória para a 2ª fase da 2ª RTP, sendo que em 09/05/2022 foi assinada a ordem de serviço, iniciando efetivamente os trabalhos. O serviço contratado compreende o levantamento, avaliação e conciliação da base incremental e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP. A empresa vencedora do processo licitatório é a SETAPE Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia Ltda.

Em 28/06/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 21/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 003/2022, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito dos temas relacionados à 2ª RTP apresentados nas Notas Técnicas números: 1/2022 – Metodologia de Fator X – Compartilhamento de ganhos de produtividade; 3/2022 – Metodologia de Fator Q: Fator de Qualidade; 4/2022 – Perdas de Água Tratada e 5/2022 – Matriz de Riscos. Em 28/07/2022 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

Em 11/10/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 29/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 007/2022 - Temática n.º 2 da 2ª Fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da SANEPAR, notas técnicas números: 2/2022 - Custos Operacionais Eficientes, 7/2022 - Receitas Irrecuperáveis, 8/2022 Projeções de Mercado, 9/2022 - Outras Receitas, e 10/2022 - Avaliação do Plano de Investimentos, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados. Em 17/11/2022 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

No início de outubro de 2022, a empresa SETAPE, após levantamento, conciliação e avaliação dos ativos da Sanepar, entregou o laudo contendo a avaliação da base incremental do período de 2016 – 2020 e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP, o qual foi encaminhado à AGEPAR, em 21/10/2022. Os valores constantes no Laudo de Avaliação encaminhado à Agência foram: BAR bruta R\$ 23,6 bilhões e BAR líquida R\$ 15,6 bilhões.

Em 30/01/2023 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Extraordinária nº 2/2023, pela abertura da Consulta Pública nº 001/2023 - Temática nº 3 da 2ª Fase da 2ª RTP da SANEPAR, Nota Técnica Nº 14/2022 - Proposta de Estrutura Tarifária do Serviço de Saneamento Básico no Estado do Paraná, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados. Em 08/03/2023 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

Em 01/03/2023 foram encaminhadas à AGEPAR as manifestações da Sanepar em relação ao Relatório Preliminar elaborado pela Agência referente à Fiscalização do Laudo da BAR, sendo reapresentado o Laudo de Avaliação atualizado, contendo os seguintes valores: BAR bruta R\$ 23,5 bilhões e BAR líquida R\$ 15,4 bilhões.

Em 10/03/2023 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Extraordinária nº 05/2023, pela abertura da Consulta Pública nº 002/2023 - Temática nº 4 da 2ª Fase da 2ª RTP da SANEPAR, Notas Técnicas Nº 001/2023 – Metodologia de Receita Verificada; Nº 002/2023 – Metodologia de Receita Requerida; Nº 003/2023 – Metodologia de Ajustes Compensatórios; Nº 004/2023 – Metodologia de Desequilíbrios Econômicos e Financeiros; Nº 005/2023 – Metodologia Financeiro Geral de Definição Tarifário e Nº 006/2023 – Aspectos Complementares da Metodologia de Avaliação da Base de Ativos Regulatória - BAR, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados. Em 30/03/2023 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

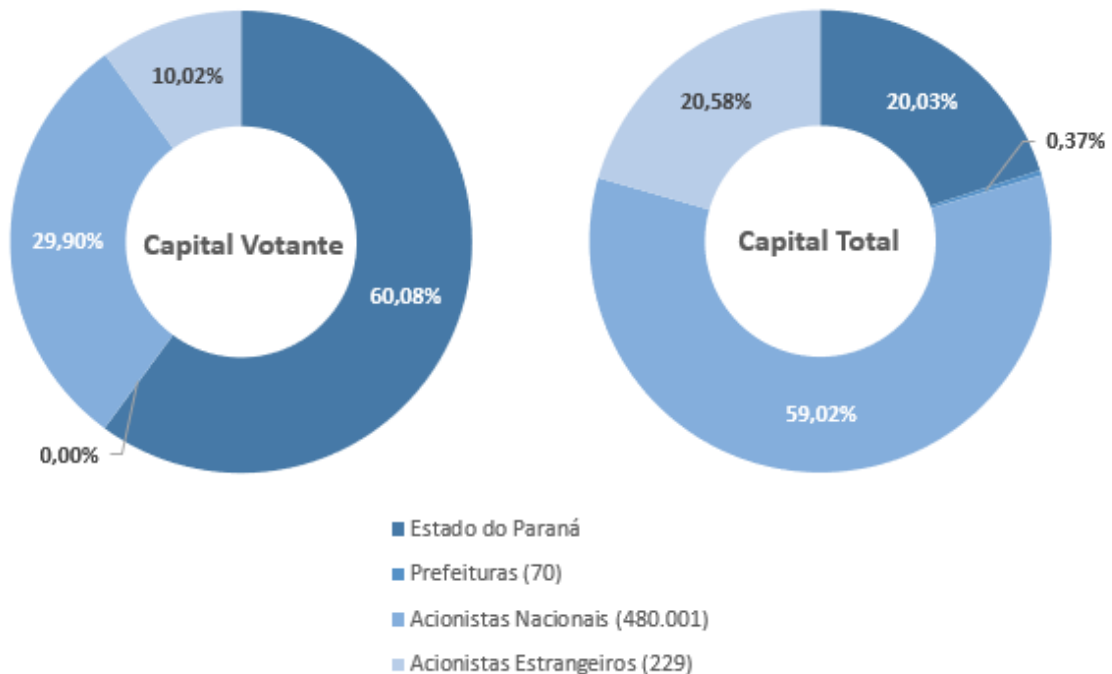
Em 18/04/2023 foi realizada a Audiência Pública Nº 001/2023 – AGEPAR na qual foram apresentados os resultados dos estudos referentes à definição da tarifa e à estrutura tarifária da 2ª Fase da 2ª RTP da Sanepar pela Agência. A Sanepar enviou contribuições escritas em 14/04/2023. O reposicionamento tarifário apresentado para Audiência Pública foi de 8,47%.

Em 20/04/2023 o Conselho Diretor da AGEPAR homologou o índice de 8,2327% referente à 2ª RTP, com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio.

4. MERCADO DE CAPITAIS

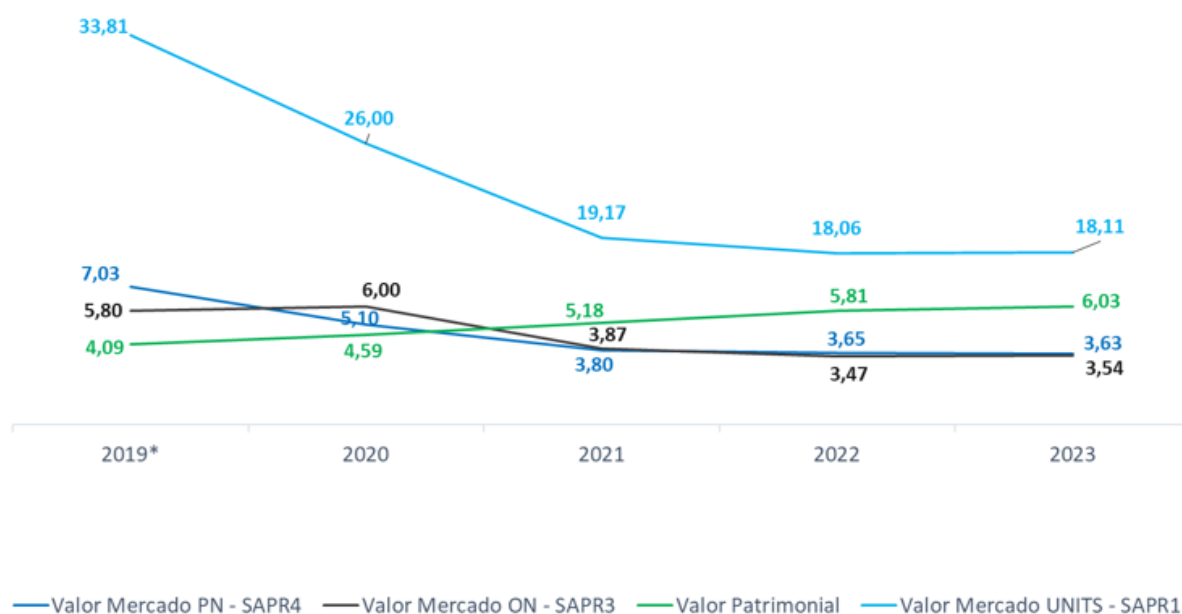
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/03/2023

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	801.092	0	801.092	60,08%	20,03%
Prefeituras (70)	-	5.561.963	5.561.963		14.722	14.722	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (480.001)	150.625.780	741.375.398	892.001.178	398.690	1.962.342	2.361.032	29,90%	59,02%
Acionistas Estrangeiros (229)	50.455.704	260.532.896	310.988.600	133.551	689.603	823.154	10,02%	20,58%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.333	2.666.667	4.000.000	100,00%	100,00%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T22	Valor de fechamento 1T23	Varição entre 1T22 e 1T23
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 3,98	R\$ 3,54	-11,06%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,10	R\$ 3,63	-11,46%
Units	SAPR11	R\$ 20,37	R\$ 18,11	-11,09%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação ao final do 1T23 era de R\$ 6,03, comparado com o valor de R\$ 5,81 no encerramento do 1T22. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2023 é de, aproximadamente, R\$ 5,4 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

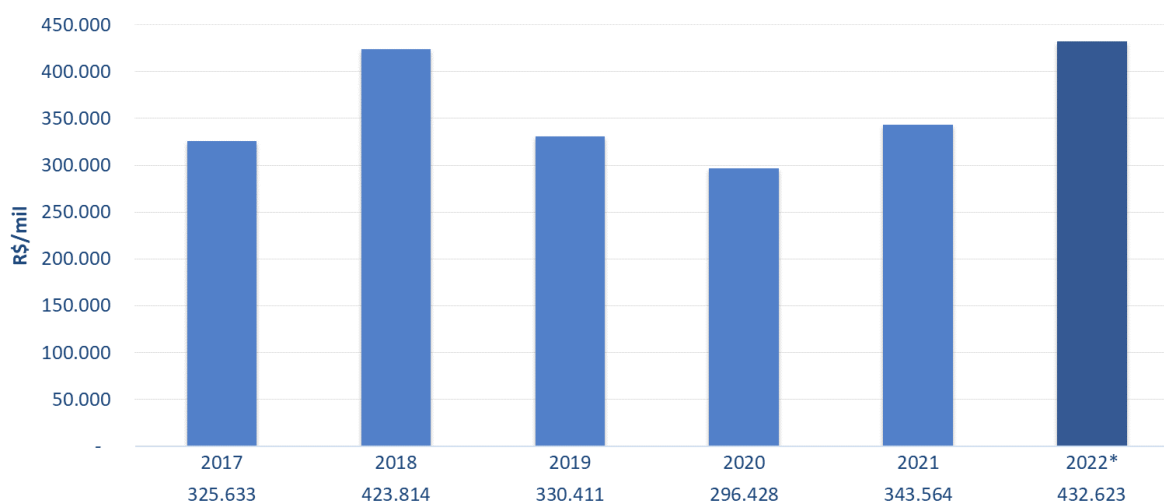
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Para o primeiro semestre de 2022, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 154.206.243,29. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2022. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2022 Reunião Ordinária de 23 de junho de 2022 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2022.

Para o segundo semestre de 2022, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 278.416.914,89. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2022. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2022 Reunião Ordinária de 15 de dezembro de 2022 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 29 de dezembro de 2022.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em 27/06/2023, de acordo com o definido na 59ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/04/2023.

Remuneração dos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º e 2º Semestre de 2022.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por ação 2021: JCP e Dividendos	JCP 1º Semestre 2022	JCP 2º Semestre 2022
Ação Ordinária	R\$ 0,213135581	R\$ 0,095664257	R\$ 0,172720292
Ação Preferencial	R\$ 0,234449139	R\$ 0,105230683	R\$ 0,189992322
Unit	R\$ 1,150932139	R\$ 0,516586990	R\$ 0,932689579

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Companhia segue comprometida no processo de cristalização dos conceitos ASG em toda sua Cadeia de Valor.

Após o feito inédito alcançado em 2022 – Participação no Índice de Sustentabilidade – ISE B3 2022/2023, a Sanepar concentra seus esforços ASG no aprimoramento deste resultado. Para tanto, a Companhia formalizou parceria com a plataforma internacional multilateral – *Carbon Disclosure Project – CDP*, objetivando alavancar sua capacidade de análises comparativas quanto a indicadores de performance ASG.

A partir de 2023 a Companhia passará a adotar o procedimento de verificação externa independente – asseguração limitada (NBC TO 3000), para certificar suas informações não financeiras, divulgadas em formato de Relatório Integrado.

Demonstração do Resultado	1T23	1T22	1T21
Receita Operacional Líquida	1.454,0	1.406,8	1.226,5
Custos dos Serviços Prestados	-588,6	-589,8	-496,3
Lucro Bruto	865,4	817,0	730,2
Despesas Operacionais	-317,8	-326,7	-301,9
Comerciais	-26,0	-114,9	-78,8
Administrativas	-186,6	-158,7	-142,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-63,4	-11,3	-47,7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Mé	-11,4	-20,2	-14,7
Programa de Participação nos Resultados	-24,5	-19,9	-17,4
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-5,5	-1,0	-0,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,4	-0,7	-0,4
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547,6	490,3	428,3
Resultado Financeiro	-70,5	-55,3	-55,3
Receitas Financeiras	68,4	58,9	15,6
Despesas Financeiras	-138,9	-114,2	-70,9
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	477,1	435,0	373,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-157,5	-143,1	-126,5
Lucro Líquido do Período	319,6	291,9	246,5

Balço Patrimonial - Ativo	MAR/23	DEZ/22	DEZ/21
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.212,7	1.207,9	983,1
Contas a Receber de Clientes	1.138,1	1.086,2	971,5
Estoques	71,4	76,9	57,7
Tributos a Recuperar	39,5	38,3	11,4
Depósitos Vinculados	36,3	23,7	14,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	16,0	16,1	12,7
Outras Contas a Receber	24,6	20,7	20,8
Total do Circulante	2.538,6	2.469,8	2.071,6
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	191,2	125,7	51,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	727,7	686,9	679,5
Depósitos Vinculados	77,6	75,2	59,0
Depósitos Judiciais	525,4	507,3	408,6
Ativos Financeiros Contratuais	708,6	676,5	603,0
Ativos de Contratos	2.893,4	2.746,4	1.869,7
Outras Contas a Receber	41,7	42,2	44,0
Investimentos	2,5	2,0	2,0
Imobilizado	352,5	370,5	312,7
Intangível	9.087,8	8.954,7	8.538,9
Total do Não Circulante	14.608,4	14.187,4	12.569,0
Ativo Total	17.147,0	16.657,2	14.640,6

Balço Patrimonial - Passivo	MAR/23	DEZ/22	DEZ/21
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	145,1	140,0	117,9
Fornecedores	236,2	297,0	269,4
Obrigações Fiscais	122,1	102,7	84,6
Empréstimos e Financiamentos	577,0	575,7	407,7
Dividendos e JCP a Pagar	227,3	227,3	243,6
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,2	2,2
Receitas a Apropriar	3,5	3,6	0,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	16,3	15,7	11,6
Outras Contas a Pagar	107,9	92,0	85,6
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Méd	68,2	67,4	77,3
Provisões Trabalhistas	126,7	106,0	96,6
Total do Circulante	1.632,6	1.629,6	1.397,2
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	1,1	1,1	2,8
Empréstimos e Financiamentos	4.601,8	4.507,6	3.712,9
Receitas a Apropriar	10,4	11,3	-
Outras Contas a Pagar	87,8	88,0	3,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Méd	954,3	943,7	1.082,8
Provisões	752,5	689,0	615,6
Total do Não Circulante	6.407,9	6.240,7	5.417,1
Total do Passivo	8.040,5	7.870,3	6.814,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	53,4	54,4	59,0
Reservas de Lucros	4.515,9	4.515,9	3.696,9
Lucros Acumulados	320,6	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,3	4,3	4,5
Outros Resultados Abrangentes	216,2	216,2	69,8
Total do Patrimônio Líquido	9.106,5	8.786,9	7.826,3
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	17.147,0	16.657,2	14.640,6

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T23	1T22	1T21
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	319,6	291,9	246,5
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	116,3	105,4	94,4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	2,0	2,2	1,0
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,6	-1,0	-0,6
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-7,0	-6,2	-5,1
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	-45,4	51,2	17,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-40,9	-20,9	-8,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	63,4	11,3	47,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	11,4	20,2	14,7
Juros sobre Financiamentos	97,9	79,0	50,7
Variações Monetárias sobre Financiamentos	41,2	31,1	15,9
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	10,6	8,5	8,2
Variações Cambiais, Líquidas	-0,1	-2,1	0,5
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	0,6	2,5	-0,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,4	0,7	0,4
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,8	1,5	0,9
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-	-0,1	0,3
	571,2	575,2	484,5
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-71,9	-107,0	-88,2
Impostos e Contribuições a Recuperar	-1,2	-0,3	-0,1
Estoques	5,5	-7,6	3,9
Depósitos Judiciais	-18,1	-22,2	-33,5
Outros Créditos e Contas a Receber	-3,4	-0,9	2,4
Fornecedores	-60,8	-6,3	-36,3
Contratos de Concessão	-	-	-
Impostos e Contribuições	140,7	125,9	107,3
Salários e Encargos a Pagar	25,8	29,3	-22,3
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	-	0,4
Receitas a Apropriar	-0,9	16,8	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-121,3	-107,9	-78,6
Outras Contas a Pagar	15,7	-8,8	5,9
	-89,8	-89,0	-140,2
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	481,4	486,2	344,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-402,7	-352,6	-258,8
Aplicação em Investimentos	-0,4	-	-
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-403,1	-352,6	-258,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	132,0	670,2	563,6
Amortizações de Financiamentos	-59,6	-87,4	-106,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-107,8	-68,8	-50,0
Pagamentos de Arrendamentos	-23,2	-20,8	-19,9
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-11,3	-12,5
Depósitos Vinculados	-14,9	-7,8	-9,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-73,5	474,1	364,6
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	4,8	607,7	450,1
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.207,9	983,1	874,3
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.212,7	1.590,8	1.324,4

Videoconferência de Resultados | 1T23

Sexta-feira, 12 de maio de 2023 | 10h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Daniela Hilário Fioramosca

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br